

107

INTERVENÇÕES EM BEBÊS DE RISCO: INFLUÊNCIA DO ENFOQUE INTERVENTIVO POSTURAL NA MANIPULAÇÃO. *Barbara Coiro Spessato, Thais Carvalho de Jesus, Nadia Cristina Valentini (orient.) (UFRGS).*

Intervenções têm sido desenvolvidas com a finalidade de minimizar os efeitos de condições adversas de crianças provenientes de ambientes de risco. Crianças que crescem na pobreza, que nascem de gestações desfavoráveis ou incompletas, muitas vezes sem o acompanhamento médico apropriados, apresentam mais riscos de ter baixa performance motora, cognitiva e acadêmica (Halpern 2000, Wasik, 1990). O objetivo do presente estudo, qualitativo interpretativo, foi investigar se intervenção motora direcionada ao controle postural auxilia em ganhos nas habilidades manipulativas de bebês em creches públicas de Porto Alegre. Foi utilizado o teste Escala de Desenvolvimento do Comportamento da Criança no Primeiro Ano de Vida a fim de configurar atrasos. Para avaliar o controle postural e a manipulação foi desenvolvida uma planilha de acompanhamento do desenvolvimento dos bebês. Três bebês com atrasos no desenvolvimento do terceiro trimestre de vida fizeram parte desse estudo. Os resultados sugerem que os bebês realizaram o catch up em relação aos marcos desenvolvimentistas e ao final da intervenção não apresentavam atrasos. O controle postural influencia de forma significativa no desenvolvimento das habilidades manipulativas. A liberação das mãos nas diferentes posições permite que o bebês tenha mais experiências no meio, garantindo mais precisão aos movimentos. O desenvolvimento simultâneo do sistema locomotor, postural e manipulativo é essencial para o refinamento de habilidades em todas as áreas. Bebês com atrasos motores têm se beneficiados por intervenções focada no controle postural.